



Maria Aparecida de
Carvalho:
Uma história
cativante



Professora primária, tinha como principal missão, além de ensinar a ler e escrever, transmitir os valores básicos para a formação da criança e a preparação para o futuro.

Maria Aparecida Carvalho

EMEF

CIDE Centro - Tingá



Capítulo I

Biografia Pessoal

Nascida em Jacareí-SP no dia treze de Dezembro de mil novecentos e trinta e três, Maria Aparecida de Carvalho filha de Benedito Souza Carvalho e de Francisca Moraes Carvalho (Dona Chiquinha) tem três irmãos: José Moraes Carvalho (falecido) e Pedrina de Carvalho e Lourdes Lippi. Veio para Caraguatatuba com apenas um mês de idade e a partir disso vive aqui, há oitenta anos e onze meses, portanto, é uma caiçara de coração. Casou-se com Irineu Mendes de Souza (Falecido) e teve três filhos. Após alguns anos, chegaram cinco netos e posteriormente, três bisnetos. Atualmente mora no Centro de Caraguatatuba e sua generosidade e bom caráter contagiam a vizinhança, assim diz Dona Regina, “Sempre atenciosa e companheira, Cidinha, gosta de passear pelas praias e dar boas risadas”. É viúva e mora sozinha em seu sobrado. Aposentada, com bastante saúde, bem conservada, independente e com muita autoestima.

Capítulo II

Biografia Profissional

O sonho de ser professora veio de ambas as partes, tanto de sua mãe, como de si própria. Quando criança brincava de ser professora com as bonecas. A força cresceu mais ainda quando sua mãe veio a falecer. No começo foi difícil, pois não havia condição financeira favorável, sendo assim, com uma idade mais avançada, correu atrás do seu próprio sonho: Ser uma grande Professora. Optou por não cursar pedagogia porque se fosse chamada para ser Coordenadora ou algo do tipo, teria que assumir o cargo. E o que ela queria mesmo era apenas ministrar aulas. Começou com um curso de Madureza, nada fácil. Diante do sofrimento da mãe, sua filha mais nova que cursava o Ensino Médio na escola Thomaz Ribeiro em Caraguatatuba, ensinava nossa patrona em casa com o que aprendia em sala de aula. Em dias de prova ela se dirigia a São José dos Campos-SP com a intenção de eliminar as matérias e conquistar seu diploma do colegial.

As paredes de sua casa eram cobertas de jornais e folhas com matérias que sua filha a aplicava, tinha que ser assim, pois não possuía tempo para estudar. De maneira que, as matérias mais dificultosas a ela eram Física e Tabela Periódica, e as que ela tinha enorme facilidade eram História, Geografia e Sociologia. Dessa forma, ela estava mais preparada para prestar a prova e tentar ingressar na faculdade General Regente próximo a Mogi das Cruzes. Entretanto, não estava bem financeiramente, então ligou para uma amiga; Dona Vanda, que residia no Arujazinho perto da faculdade. No exato momento que contou a situação, a amiga logo a chamou para ficar em sua casa. Todos a apoiaram, exceto seu marido, que se soubesse, a proibiria na hora. Ela conseguiu se formar e se tornou uma ótima professora, era apenas uma professora secundária, porém, muito amada por seus alunos. Agia como uma mãe para eles, conselheira, alguns alunos tinham mais liberdade de contar situações de sua vida para ela do que até mesmo para sua própria família.

Com sacrifício pegava aulas em diversas escolas para completar sua carga horaria, sempre cumprindo as quarenta e quatro aulas semanais no dever como professora. Em pouco tempo, a professora Maria Aparecida se efetivou no colégio Adali, e por treze anos ministrou aulas de quinta à oitava série. Nunca trabalhou com livros, usava mapas ao lado da lousa e passava tudo escrito. Sempre explicando e tirando dúvidas com seu jeitinho carinhoso. Fazia suas aulas sempre bem criativas e nunca deixando um aluno sair sem aprender. Era tão respeitada que ao entrar em sala de aula os alunos levantavam para cumprimentá-la e só tomavam seu assento quando ela autorizava. Foi homenageada por ser uma professora muito antiga na cidade, dedicada e batalhadora. Por ter dado aulas em muitas escolas e levado o seu aprendizado e conhecimento a todos por isso ficou muito popular no seu ramo. Tem seu nome na escola modelo de Caraguatatuba, E.M.E.F Prof^a Maria Aparecida de Carvalho (CIDE TINGA).

A Entrevista

Alunos registram aqui frases da nossa querida Maria Aparecida e alguns momentos marcantes da Entrevista.

Caio Borges: “A Base de Todos os professores são os alunos. Valorizem-Nos!”.

Rayanne Oliveira: “Lutem pelo que vale a pena, não desistam dos seus sonhos”.

Sannya Martins: “Tenham respeito com todos os professores ,eles são as chaves para seu o futuro”

Geovanna Souza: “Todo professor tem seu jeito de ensinar, o meu é valorizar os alunos. Alunos também querem respeito”.

Giovana Isabelle: “tudo na vida á mudanças. Boas ou ruins,nos estudos há de ser o mesmo,só que pra melhor”